

**ÁLBUM SERIADO EM DOENÇA FALCIFORME COMO RECURSO EDUCATIVO
PARA A CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DA
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM MINAS GERAIS**

**ALINE POLIANA SILVA BATISTA²
AMANDA DE SOUZA ALMEIDA¹
ANA CLÁUDIA AMARO FERREIRA¹
ANA FLÁVIA RONICK²
ANA PAULA PINHEIRO CHAGAS FERNANDES²
ANDRÉ LUIZ FREITAS DIAS¹
CÉLIA MARIA SILVA³
HELOISA TORRES DE CARVALHO¹
JANAINA NERES²
JOSÉ NÉLIO JANUÁRIO^{1,2}
ODETE APARECIDA DE MOURA³
VINICIUS THEOFILO DA ROCHA MORAIS²**

1 Universidade Federal de Minas Gerais.

2 Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (NUPAD/FM/UFMG).

3 Fundação Hemominas

PALAVRAS-CHAVE: Capacitação em serviço, Doença Falciforme, Educação em Saúde, Atenção Primária à Saúde.

RESUMO

A doença falciforme é a doença genética mais comum no Brasil e atinge em maior parte a população negra. E devido aos fatores relacionados, é considerada um problema de saúde pública. A educação é um importante ator para melhoria da qualidade da assistência às pessoas com DF. O objetivo desse trabalho foi descrever as estratégias do processo de Promoção de Ações Educativas na utilização do álbum seriado de doença falciforme como instrumento para a realização das ações educativas. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório das ações educativas mediadas pelo álbum seriado de doença falciforme no período de fevereiro de 2012 a dezembro de 2016. No período de fevereiro de 2012 a dezembro de 2016, foram entregues 732 álbuns seriados aos facilitadores para realização de práticas educativas em sua unidade de trabalho, que resultaram na capacitação de 1734 profissionais que atuam em unidades de saúde de Atenção Primária de municípios em Minas Gerais. A capacitação das equipes de saúde, técnicos e administrativos das unidades de saúde podem contribuir para a mudança na Atenção às pessoas com doença falciforme e uma das limitações do nosso estudo é a mensuração das contribuições do conhecimento acerca da doença falciforme para a melhoria da qualidade da Assistência. Sendo os profissionais de saúde são importantes atores na atenção e qualidade de vida das pessoas com doença falciforme por meio de suas práticas educativas e assistencialistas possuem um papel relevante na atenção e qualidade de vida dessas pessoas.

ABSTRACT

Sickle cell disease is the most common genetic disease in Brazil and affects the black population to a large extent. And because of related factors, it is considered a public health problem. Education is an important actor for improving the quality of care for people with DF. The objective of this work was to describe the strategies of the process of Promotion of Educational Actions in the use of the serial album of sickle cell disease as an instrument for the accomplishment of educational actions. This is a descriptive and exploratory study of the educational actions mediated by the series album of sickle cell disease in the period from February 2012 to December 2016. From February 2012 to December 2016, 732 serial albums were delivered to the facilitators to perform of educational practices in their work unit, which resulted in the qualification of 1734 professionals who work in Primary Health care units of municipalities in Minas Gerais. Training of health, technical, and administrative staff at health facilities can contribute to change in care for people with sickle cell disease, and one of the limitations of our study is the measurement of knowledge contributions about sickle cell disease to improve the quality of the disease. Assistance. Being health professionals are important actors in the care and quality of life of people with sickle cell disease through their educational practices and assistencialistas have a relevant role in the care and quality of life of these people.

INTRODUÇÃO

A doença falciforme é a doença genética mais comum no Brasil, possui maior prevalência na população negra. É causada por uma alteração na forma das hemácias ocasionando várias complicações sistêmicas e possui grande relevância clínica. (ARAUJO, 2007)(KIKUCHI, 2007)

Em Minas Gerais, a incidência da doença falciforme é de 1:1400 nascidos vivos, sendo considerada um problema de saúde pública no Brasil. (CANÇADO,2007)(JANUARIO, 2002)

A pessoa com doença falciforme vivencia períodos de bem-estar e de urgência de acordo com a variação de complicações clínicas decorrentes da doença e por muitas vezes sofre muitas vezes os efeitos do racismo institucional, dificultando o acesso aos serviços e atenção adequada. (ARAUJO, 2007)(KIKUCHI, 2007)

A manifestação clínica da doença apresenta grande variabilidade, alguns pacientes apresentam um quadro com grandes complicações, enquanto outros apresentam quadros assintomáticos. Essa variabilidade clínica é consequência da interação dos fatores hereditários com os fatores ambientais, tais como nível socioeconômico, alimentação, moradia, assistência médica e outros. Assim, o diagnóstico precoce, via Triagem Neonatal, e o acompanhamento regular da equipe de saúde, além do suporte social reduzem muito e até evitam agravos e complicações da doença (FÉLIX *et al*, 2010; ANVISA, 2001).

A Política Nacional de Educação Permanente baseia-se na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas. Sabe-se da necessidade de ações permanentes de educação em saúde, voltadas tanto para os profissionais quanto para os usuários. (CECCIM, 2005)

O Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias de Minas Gerais (CEHMOB-MG)—parceria entre o Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (Nupad/FM/UFMG) e Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais (Fundação Hemominas).O

CEHMOB foi criado com a finalidade de apoiar ações educativas visando atenção integral à pessoa com doença falciforme. Sendo um de seus projetos direcionado à capacitação de profissionais que atuam na atenção primária à saúde.

O projeto “Doença Falciforme: Linha de Cuidados à Atenção Primária à Saúde”, surgiu em 2008 e desde 2010 capacita profissionais de nível superior que atuam na área da saúde, especialmente na Atenção Primária à Saúde, por meio de indicação de profissionais de saúde por gestores de saúde a serem capacitados por meio de curso com a finalidade de se tornar facilitadores.

O curso é realizado na modalidade de Ensino à distância (EaD) com a finalidade de formar facilitadores em doença falciforme. O profissional de saúde que é aprovado no curso está apto a promover ações educativas na sua equipe de saúde, recebendo materiais educativos que favoreçam a realização da capacitação em serviço.

O projeto desenvolve essas ações educativas por meio de 3 etapas com o objetivo de formar facilitadores para disseminação do conhecimento sobre a doença falciforme nas Unidades Básicas de Saúde (UBS's) de Minas Gerais para a melhoria da assistência à saúde e à qualidade de vida das pessoas com DF.

Neste texto gostaríamos de destacar a etapa, Promoção de Ações Educativas, na qual o monitoramento dos facilitadores tem o objetivo de apresentar a proposta, incentivar a realização de ações educativas, oferecer suporte e materiais didáticos, construir o vínculo entre equipe/facilitador.

OBJETIVO: Descrever as estratégias do processo de Promoção de Ações Educativas na utilização do álbum seriado de doença falciforme como instrumento para a realização das ações educativas.

As ações de educação em saúde mediadas pelo projeto “Doença Falciforme: linha de cuidados na Atenção Primária”, que ocorrem em três etapas: mobilização dos gestores, formação de facilitadores e replicação.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório das ações educativas mediadas pelo álbum seriado de doença falciforme no período de fevereiro de 2012 a dezembro de 2016.

Para o desenvolvimento de todas as ações contempladas pelo projeto, é realizada em um primeiro momento a pactuação e o planejamento das ações com os gestores regionais e municipais de saúde, além do apoio da Secretaria Estadual de Saúde e o financiamento do Ministério da Saúde. Após esse período de pactuação, os gestores indicam profissionais para participar do curso de capacitação em doença falciforme, com duração de 90 horas/aula e metodologia de educação à distância.

O curso é composto de cinco módulos:

- 1) Ações de vigilância à saúde da criança com DF;
- 2) Ações de vigilância à saúde do adolescente e adultos com DF;
- 3) Abordagem dos eventos agudos;
- 4) A conduta na UBS/ESF frente ao portador de traço e de outras Hemoglobinopatias;
- 5) Atividade Final – onde o aluno realiza o planejamento de uma atividade educativa.

Para aprovação, é necessário o aproveitamento mínimo de 70% e os profissionais aprovados são convidados a se tornarem facilitadores e mediadores do conhecimento sobre doença falciforme nas Unidades Básicas de Saúde de Minas Gerais, utilizando como recurso educativo o Álbum Seriado de doença falciforme.

A terceira etapa do projeto consiste na replicação e o profissional formado como facilitador inicia as ações de educação em saúde na Unidade Básica de Saúde a qual pertence, recebendo

todo o apoio da gestão e do (CEHMOB-MG) e também os materiais para promover a capacitação.

Os materiais disponibilizados são os álbuns seriado em 2 tamanhos – para públicos menores e maiores, 1 Manual com sugestões de oficinas, pré e pós testes para aplicar nos participantes das ações educativas; material para ser distribuído aos participantes e Manuais do Ministério da Saúde para a UBS. Na capacitação o facilitador possui toda a liberdade para desenvolver os temas conforme os recursos que queira utilizar, podendo fazer associações de recursos como discussão de estudos de caso e/ou debates norteados pelo álbum seriado.

Buscou-se criar um álbum seriado em razão da importância do assunto e a capacidade de informação do método. O álbum seriado é um instrumento efetivo na abordagem à população geral, já que se apresenta de maneira didática. É organizado na forma de coleção de folhas que contém gravuras, textos, gráficos e etc. Conta com informações estratégicas sobre o assunto, dispostas de uma forma que possibilita a fácil compreensão, conforme apresentado na Figura 1.

FIGURA 1 – Álbum seriado de doença falciforme.



Fonte: Cehmob-MG

O material aborda questões trabalhadas na formação de facilitadores, tais como, reconhecimento e tratamento da Doença falciforme, principais manifestações clínicas e

complicações, cuidados com a criança, cuidados na adolescência e na vida adulta, gravidez, saúde bucal, nutrição e atividade física. Com linguagem simples e ilustrações didáticas, o álbum permite o fácil entendimento por parte do ouvinte, facilitando assim as replicações que serão promovidas pelos profissionais formados como facilitadores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Processo de Promoção de Ações Educativas do projeto “Doença Falciforme: Linha de Cuidados na Atenção Primária” é financiado pelo Ministério da Saúde e visa fortalecer a capacidade técnica dos profissionais na Atenção às pessoas com doença falciforme.

O projeto foi fundamentado de acordo com o Modelo Lógico e apresenta ações interligadas que visam atender ao objetivo do projeto.

No período de fevereiro de 2012 a dezembro de 2016, foram entregues 732 álbuns seriados aos facilitadores para realização de práticas educativas em sua unidade de trabalho, que resultaram na capacitação de 1734 profissionais que atuam em unidades de saúde de Atenção Primária de municípios em Minas Gerais.

A capacitação das equipes de saúde, técnicos e administrativos das unidades de saúde podem contribuir para a mudança na Atenção às pessoas com doença falciforme e uma das limitações do nosso estudo é a mensuração das contribuições do conhecimento acerca da doença falciforme para a melhoria da qualidade da Assistência.

CONCLUSÃO

A inserção das pessoas com doença falciforme na atenção básica requer um intenso trabalho de capacitação dos trabalhadores das equipes de atenção primária à saúde, para que esses trabalhadores conheçam a doença e se preparem para prestar uma assistência de qualidade aos portadores de doença falciforme. Desse modo, uma capacitação permanente dos profissionais e programação, das Equipes de saúde da família, voltada para os indivíduos com doença

falciforme deve buscar a integralidade das ações de saúde e incluir as diversas áreas, como educação, o trabalho, a previdência e a assistência social. (DA SILVA, 2014)

Assim, os profissionais de saúde são importantes atores na atenção e qualidade de vida das pessoas com doença falciforme por meio de suas práticas educativas e assistencialistas possuem um papel relevante na atenção e qualidade de vida dessas pessoas.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, PIC. O autocuidado na doença falciforme. Rev. Bras. Hematol. Hemoter. [online]. 2007, vol.29, n.3, pp.239-246. ISSN 1516-8484. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-84842007000300010>

BRASIL. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. p.20

CANÇADO RD; Jesus JA. A doença falciforme no Brasil. Rev Bras Hematol Hemoter. 2007;29:204-6.

CECCIM, RB.; ARMANI, TB. Educação na saúde coletiva. Divulg. Saúde Debate, n.23, p.30-56, dez. 2001.

CECCIM, RB. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface (Botucatu) [online]. 2005, vol.9, n.16, pp.161-168. ISSN 1414-3283. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832005000100013>

FELIX AA, SOUZA HM, RIBEIRO SBF. Aspectos epidemiológicos e sociais da doença falciforme. Rev Bras Hematol Hemoter. 2010;32(3):203-8.

FERNANDES, APPC et al. Mortalidade de crianças com doença falciforme: um estudo de base populacional. J. Pediatr. (Rio J.) [online]. 2010, vol.86, n.4, pp. 279-284. ISSN 0021-7557. <http://dx.doi.org/10.1590/S0021-75572010000400006>

FLAUSINO, JM; OLIVEIRA, JZ de and ZAGO, MMF. Álbum seriado para o ensino do laringectomizado. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 2000, vol.8, n.1, pp. 131-133. ISSN 0104-1169. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692000000100019>

JANUARIO J. Incidência da doença falciforme em um milhão de nascidos vivos em Minas Gerais (1998-2001) [dissertação]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2002.

KIKUCHI, BA. Assistência de enfermagem na doença falciforme nos serviços de atenção básica. Rev. Bras. Hematol. Hemoter. [online]. 2007, vol.29, n.3, pp. 331-338. ISSN 1516-8484. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-84842007000300027>

Manual de Diagnóstico e Tratamento de Doenças Falciformes. Brasília: Anvisa, 2001. 142p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/anvisa/diagnostico.pdf> Acesso em [mai 2018](#)